

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam Lon Wai a 2 de Julho de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 753/E537/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa a 7 de Julho de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 8 de Julho de 2021:

1. Em relação ao conteúdo do número 1 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais atribui muita importância à salubridade pública em Macau e aos trabalhos de prevenção e controlo de roedores, levando a cabo os trabalhos de desratização regular da área em torno de vias públicas das diversas zonas em Macau, duas vezes ou mais por ano. Cada desratização tem um ciclo de cinco semanas, em que são colocadas armadilhas para controlo de roedores nas diferentes zonas. Aliás, o Instituto tem aumentado proactivamente o número de armadilhas fixas nas vias públicas com condições para tal e no âmbito das instalações municipais nos últimos anos. O número aumentou de mais de 200 armadilhas existentes no passado para as actuais cerca de 1300 armadilhas, distribuídas basicamente pelas vias públicas das diversas zonas de Macau. Os trabalhadores competentes procedem à inspecção periódica das armadilhas e à colocação de iscas semanalmente, bem como à fiscalização e controlo ininterrupto da situação dos roedores nas vias

públicas ao longo de todo o ano. Entre Janeiro e Junho do corrente ano, o Instituto recebeu um total de 488 queixas relacionadas com roedores, uma queda de cerca de 14%, em comparação com as 569 queixas registadas no mesmo período do ano passado. Tudo isso mostra que as medidas relativas ao alargamento da distribuição de armadilhas deram algum resultado.

Para continuar a aperfeiçoar os trabalhos de prevenção e controlo de roedores em Macau, o Instituto está a desenvolver um sistema de inspecção electrónica de armadilhas, esperando, através de meios electrónicos, registar e fiscalizar o estado dos roedores nas diferentes zonas, e analisar os dados recolhidos, para proceder oportunamente aos trabalhos de avaliação e preparação, elevando os efeitos da prevenção e controlo de roedores. O IAM também presta atenção, de perto, ao desenvolvimento técnico de prevenção e eliminação de roedores das regiões vizinhas, com vista a otimizar as estratégias no âmbito da prevenção e controlo de roedores em Macau.

A prevenção e controlo de roedores está sujeita ainda à participação da população, para a implementação conjunta do conceito de “prevenção de roedores como prioridade, eliminação de roedores como complemento”, pelo que o Instituto apela à população para prestar atenção à higiene ambiental doméstica e tomar bem às medidas de prevenção de roedores, promovendo a prevenção e controlo a partir da fonte, reduzindo continuamente o incómodo causado pelo problema dos roedores.

2. Relativamente ao conteúdo do número 2 da interpelação



Relativamente à questão da gestão da higiene dos estaleiros de obras, como na passagem superior para peões próxima do Jardim Triangular da Areia Preta, por exemplo, uma das razões da existência de ratos está relacionada com a falta de importância atribuída aos trabalhos de gestão da higiene no estaleiro, onde se encontram acumulados muitos objectos, e suspeita-se que os trabalhadores de execução da obra abandonem lixo ao acaso. Depois de o Instituto enviar pessoal para a sensibilização e a colocação contínua de armadilhas para eliminar ratos, a situação dos roedores já foi melhorada. O Instituto atribui muita importância, de perto, aos riscos de higiene ambiental resultantes da execução de obras, exigindo que as respectivas entidades responsáveis pelas obras implementem com rigor os trabalhos de gestão da higiene dos estaleiros e coordenem com a CSR Macau – Companhia de Sistemas de Resíduos, Lda., para reforçar os trabalhos de limpeza dos espaços públicos nas proximidades do âmbito de execução das obras, reduzindo possivelmente os riscos de infestação de ratos.

Aos 20 de Julho de 2021

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares